



TENDÊNCIAS DA MORTALIDADE FEMININA POR DOENÇAS CARDIOVASCULARES EM GOIÁS

TRENDS IN FEMALE MORTALITY CARDIOVASCULAR DISEASES IN GOIÁS

Isabela Angélica Ferrás¹

Thays Moraes de Araujo²

As doenças cardiovasculares representam a principal causa de morte no Brasil, afetando significativamente a saúde feminina. Embora historicamente associadas a faixas etárias mais avançadas, observa-se crescente preocupação com a ocorrência desses agravos em mulheres jovens, especialmente em razão da alta prevalência de fatores de risco como hipertensão arterial, obesidade, sedentarismo e tabagismo. Neste contexto, a análise epidemiológica dessa mortalidade permite identificar padrões regionais e subsidiar estratégias de prevenção e controle. O presente estudo tem como objetivo analisar a evolução da mortalidade por doenças cardiovasculares em mulheres jovens em Goiás, identificando os subgrupos mais incidentes e suas variações anuais para compreender o perfil epidemiológico feminino regional. Trata-se de um estudo ecológico utilizando dados extraídos do Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM), disponibilizados pelo DATASUS por meio da TabNet. Os critérios de inclusão são óbitos de mulheres residentes no estado de Goiás, com idade entre 20 e 49 anos, atribuídos às doenças cardiovasculares (capítulo IX da CID-10) e ocorridos no período de 2019 a 2023. As informações foram organizadas e analisadas de acordo com os principais grupos de doenças cardiovasculares, buscando identificar a frequência absoluta de óbitos e sua variação anual ao longo do período estudado. Entre 2019 e 2023, registraram-se no Brasil 54.745 óbitos femininos na faixa etária de 20 a 49 anos atribuídos a doenças do aparelho circulatório, dos quais 1.890 ocorreram no estado de Goiás. No período analisado, as doenças cerebrovasculares configuraram-se como a principal causa de morte, totalizando 560 óbitos, com aumentando de 105 casos em 2019 para um pico de 126 em 2022, seguido de redução para 96 em 2023. Em segundo lugar, destacaram-se as doenças isquêmicas do coração, responsáveis por 489 mortes, com crescimento de 77 casos em 2019 para 124 em 2022, com redução em 2023 (111 casos). O infarto agudo do miocárdio foi predominante no período

¹ Discente do curso de medicina do Centro Universitário de Mineiros (UNIFIMES)-Trindade. Email: isabela.angelica@academico.unifimes.edu.br

² Discente do curso de medicina do Centro Universitário de Mineiros (UNIFIMES)- Trindade



estudado, totalizando 400 óbitos. As doenças hipertensivas totalizaram 188 óbitos, mantendo relativa estabilidade no período analisado. Outras formas de doença do coração, como arritmia e miocardiopatias, contribuíram com 307 óbitos, apresentando variação anual entre 44 e 75 casos de mortes. De modo geral, observou-se uma variação anual relativamente estável no total de mortes, com aumento entre 2019 (368 óbitos) e 2022 (400 óbitos), seguido de redução em 2023 (361 óbitos). Conclui-se que as doenças cerebrovasculares e as doenças isquêmicas do coração constituem as principais causas de mortalidade cardiovascular em mulheres jovens no estado de Goiás. Embora o total de óbitos tenha se mantido relativamente estável ao longo do período analisado, observa-se tendência de crescimento até 2022, seguido de redução em 2023. Esses achados evidenciam a necessidade de fortalecimento das estratégias de prevenção, diagnóstico precoce e controle dos fatores de risco cardiovasculares entre mulheres jovens, com ênfase na promoção da saúde e na redução da mortalidade.

Palavras-chave: Mulheres Jovens. Doenças Cardiovasculares. Epidemiologia. Mortalidade. Sistema de Informação de Mortalidade.

Keywords: Young Adult Women. Cardiovascular Diseases. Epidemiological Profile. Female Mortality. Health Information Systems.